

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 7



Padrão FCI 165
04/12/1998

Padrão Oficial da Raça

SPINONE ITALIANO



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 7 - Cães Apontadores
Seção 1 - Cães Apontadores Continentais
 1.3 - Cães Apontadores do Tipo Griffon

Padrão FCI nº 165 - 04 de dezembro de 1998.

País de origem: Itália
Nome no país de origem: Spinone Italiano
Utilização: Cão de caça
Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

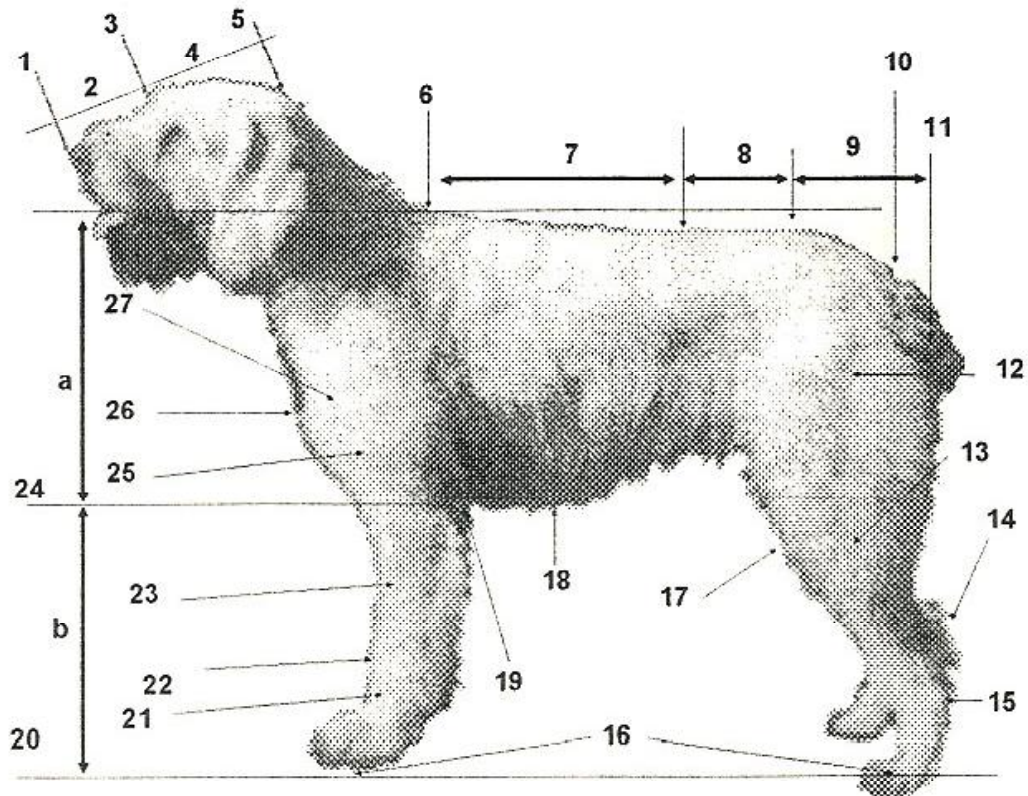
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Mirian Wendhausen
Revisão: Álvaro D'Alincourt

Impresso em: 28 de agosto de 2007.

SPINONE ITALIANO



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: encontramos na bibliografia descrições que mencionam um cão de pêlo duro, de origem italiana e que supostamente é o ancestral do atual Spinone. Em seu livro “Le Parfait Chasseur” (O Perfeito Caçador), Sélincourt em 1683, fala sobre um “griffon” vindo da Itália e de Piedmond. Na Idade Média esse cão era representado freqüentemente por famosos pintores; A pintura mais famosa é um afresco de Andrea Mantegna no Palácio Ducal de Mantua, do século XV.

APARÊNCIA GERAL: de construção sólida, robusta e vigorosa; forte ossatura; musculatura bem desenvolvida e pêlo duro.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: a forma do corpo tende a ser quadrado. O comprimento do tronco é igual a altura na cernelha, com uma tolerância de 1 cm a 2cm para mais. O comprimento da cabeça é igual a 4/10 da altura na cernelha. Sua largura, medida nas arcadas zigomáticas é menor que a metade do seu comprimento total.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: naturalmente sociável, dócil e paciente; o Spinone é uma caçador experiente em qualquer terreno; muito resistente à fadiga, entra facilmente na vegetação espinhosa ou se lança em água fria. Tem notável aptidão para um trote amplo e veloz; Por natureza é um excelente cão retriever.

CABEÇA: a direção das linhas superiores do crânio e do focinho são divergentes.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: de forma oval; suas paredes laterais inclinam-se suavemente como um telhado, com a protuberância occipital bem desenvolvida e a crista parietal muito marcada. O seio frontal não é muito desenvolvido, nem para frente nem para o alto; as arcadas superciliares não são muito proeminentes.

Stop: apenas marcado, enquanto que o sulco sagital é bem pronunciado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: no prolongamento da cana nasal; volumosa, de aparência esponjosa, com a borda superior muito grossa e distintamente arredondada; de pigmentação rosa-carne nos exemplares brancos; um pouco mais escura nos branco-laranja e marrom nos ruão-marrons. Vista de perfil, a trufa é protuberante em relação à linha vertical dos lábios. As narinas são grandes e salientes.

Focinho: o comprimento é igual ao do crânio; sua profundidade, medida na metade de seu comprimento, alcança $\frac{1}{3}$ do seu comprimento total. O perfil do focinho é reto ou ligeiramente convexo (nariz romano). As faces laterais do focinho são paralelas, de forma que, visto de frente, o focinho tem aparência quadrada. A linha inferior do focinho é definida pelos lábios superiores; seu ponto mais baixo é a comissura labial.

Lábios: os lábios superiores, bastante finos, formam um ângulo aberto abaixo da trufa; sua parte anterior é arredondada, cobrindo assim, o lábio inferior; eles alcançam a comissura labial onde formam uma dobra visível.

Maxilares / Dentes: maxilares poderosos e normalmente desenvolvidos. Em sua parte média os ossos da mandíbula são levemente curvados. Arcadas dentárias bem adaptadas: articulam-se em tesoura ou em torquês.

Bochechas: secas.

Olhos: grandes, bem abertos e inseridos bem separados. São quase redondos; as pálpebras são bem ajustadas aos olhos, sem serem salientes ou profundas; os olhos estão em um plano quase frontal. A íris é de uma cor ocre, mais ou menos escuro, de acordo com a cor da pelagem.

Orelhas: praticamente de forma triangular; em comprimento não devem ultrapassar mais do que 5cm abaixo da linha inferior da garganta. Sua largura vai desde a nuca (inserção da cabeça com o pescoço), até a metade das arcadas zigomáticas; a borda anterior é caída rente às faces sem ser dobrada mas, voltada para dentro; a extremidade da orelha é ligeiramente arredondada. Quase sempre portada para baixo, a orelha tem pouco poder para levantar-se. A cartilagem é fina. A pele é revestida por uma pelagem densa misturada com pêlos longos e esparsos, tornando-se mais grossas nas bordas.

PESCOÇO: poderoso e musculoso, claramente inserido na nuca, fundindo-se harmoniosamente nos ombros. Seu comprimento não deve ser inferior a $\frac{2}{3}$ do comprimento da cabeça; o seu perímetro é igual a $\frac{1}{3}$ da altura na cernelha. A borda inferior apresenta uma dupla barbela pouco desenvolvida.

TRONCO: de estrutura tendendo ao quadrado.

Linha superior: a linha superior do dorso é formada por dois segmentos: o primeiro, quase reto, se inclina desde a cernelha até a 11ª vértebra dorsal e o outro, ligeiramente convexo, se une a uma sólida e bem arqueada região lombar.

Cernelha: não muito elevada.

Lombo: ligeiramente convexo, tem músculos bem desenvolvidos na largura. Mede, em comprimento, um pouco menos que 1/5 da altura na cernelha e sua largura é quase igual ao seu comprimento.

Garupa: larga, longa, bem musculosa e inclinada; forma abaixo da horizontal, um ângulo de 30° a 35°, significando a inclinação do íliaco.

Peito: desce, a pelo menos, ao nível dos cotovelos, é largo, profundo e bem arredondado até a metade da altura, onde seu diâmetro transversal alcança seu máximo e diminui perceptivelmente em direção do esterno, mas sem dar ao peito uma forma de quilha em sua junção com o esterno. As costelas são bem arqueadas e inclinadas com espaços largos entre si. As costelas traseiras (falsas costelas) são longas, oblíquas e bem abertas.

Linha inferior: quase horizontal na região do esterno, então ascende ligeiramente para o abdome.

CAUDA: grossa, particularmente na raiz; portada horizontalmente ou baixa; sem franjas. Deve ser amputada deixando um toco de 15cm a 25cm.

MEMBROS

ANTERIORES: vistos de frente, são perfeitamente paralelos e perpendiculares ao solo. Visto de perfil, o antebraço é vertical e o metacarpo é ligeiramente inclinado.

Ombros: escápula poderosa e longa, medindo a 1/4 da altura na cernelha e tem uma inclinação abaixo da horizontal em torno de 50°; em relação ao plano médio do corpo, as pontas das escápulas não são muito próximas. Perfeitamente livres nos seus movimentos, os ombros tem músculos bem desenvolvidos. A angulação escápulo-umeral está em torno de 105°.

Braços: oblíquos, com uma inclinação em torno de 60° abaixo da horizontal Sua direção é quase paralela ao eixo médio do tronco. São bem musculosos.

Cotovelos: em paralelo ao plano mediano do corpo. A ponta do cotovelo deve estar um pouco a frente da linha vertical traçada do ponto posterior da escápula ao solo. A distância do cotovelo ao solo é igual a 50% da altura à cernelha.

Antebraços: de comprimento pouco mais longo que 1/3 da altura na cernelha; verticais, vistos tanto de frente quanto de perfil. Ossatura forte. O tendão posterior é fortemente acentuado de maneira que a depressão entre o tendão e o osso é claramente visível.

Carpos: segue a linha vertical do antebraço.

Metacarpos: plano, e, vistos de frente, seguem a linha vertical do antebraço; vistos de perfil, são ligeiramente inclinados. Seu comprimento está em torno de 1/6 da altura da perna até o cotovelo.

Patas: compactas, redondas; dedos bem juntos e arqueados, revestidos por pêlos curtos e grossos, inclusive nos espaços interdigitais. As almofadas plantares são secas e duras, mais ou menos pigmentadas de acordo com a cor da pelagem. Unhas fortes, curvadas em direção ao solo e bem pigmentadas, mas nunca pretas.

POSTERIORES: vistos de perfil, os contornos da nádega são ligeiramente convexos; boa angulação dos ossos; os jarretes devem ser perpendiculares ao solo; vistos por trás, são paralelos e perpendiculares ao solo.

Coxas: seu comprimento não deve ser inferior a 1/3 da altura na cernelha. Sua largura é 3/4 de seu comprimento. Fortemente musculosas. Sua direção é ligeiramente oblíqua, de cima para baixo e de trás para frente. Sua borda posterior é ligeiramente convexa.

Pernas: o comprimento excede ligeiramente o da coxa; sua inclinação é de 55° a 60° abaixo da horizontal; músculos secos em sua parte superior; O sulco entre o tendão de Aquiles e o osso é marcado e claramente visível.

Articulação dos Jarretes: as laterais são muito largas. A distância entre a ponta do jarrete ao solo é de 1/3 da altura na cernelha. A abertura do ângulo da articulação tíbio-tarsiana é de aproximadamente 150°.

Jarretes: fortes e secos; seu comprimento é igual a distância compreendida entre o cotovelo e o solo. Vistos por qualquer lado, o metatarso é vertical. Na face interna pode apresentar um ergô simples articulado.

Patas: as mesmas características das patas anteriores, porém ligeiramente mais ovais.

MOVIMENTAÇÃO: passadas livres; na caçada, o trote é amplo e veloz, intercalando com passadas de galope.

PELE: bem ajustada ao corpo, deve ser grossa e seca. Mais fina na cabeça, na garganta, na virilha, debaixo dos braços e nas partes posteriores do tronco; nos cotovelos é macia ao toque. A pele forma apenas duas pregas que começam abaixo da mandíbula e desaparecem na primeira metade do pescoço (barbela).

Quando a cabeça está portada baixa, é apenas visível uma só dobra, que desce do canto externo do olho até bochecha; guarnecida na margem posterior por um tufo de pêlos. O pigmento da pele varia de acordo com a cor das marcações da pelagem. A cor das mucosas devem corresponder a cor da pelagem.

PELAGEM

Pêlos: de comprimento de 4 - 6 cm no tronco, mais curto no focinho, na cabeça, orelhas, nas partes anteriores dos membros e nas patas. Nas partes posteriores dos membros, o pêlo é como uma escova áspera, mas nunca com franjas. Pêlos longos e retos guarnecem as sobrancelhas e os lábios formam densos supercílios, bigodes e barba. O pêlo é reto, duro, denso e bastante assentado, com falta de subpêlo.

COR: branco puro, branco com manchas laranja, branco pontilhado com laranja, branco com manchas marrons (avelã), ruão, ruão marrom (avelã). A tonalidade preferida do marrom é a de “bata de frade”. As cores não permitidas são: tricolor, marcas castanhas, preto em qualquer combinação.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: machos: de 60 a 70cm.
fêmeas: de 58 a 65cm.

Peso: machos: de 32 a 37kg.
fêmeas: de 28 a 30kg.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deverá ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

FALTAS ELIMINATÓRIAS:

- agressividade ou timidez.
- linhas superiores do crânio e focinho convergentes.
- total despigmentação da trufa.
- cana nasal côncava.

- prognatismo superior ou inferior acentuado.
- olhos de porcelana (gázeos).
- pigmentação preta na pele ou nas mucosas.
- pêlo tricolor, marcas castanhas, preta em qualquer combinação.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas
Copyright © FCI
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.